

1 **ATA DA 19ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE**
2 **ACOMPANHAMENTO DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA**
3 **PARANÁ 3.**

4 Aos 28 dias do mês de Junho do ano de 2016, às nove horas, na sala de
5 reuniões da Gerência da Companhia de Saneamento do Paraná, reuniram-se
6 os integrantes da Câmara Técnica da Bacia Hidrográfica Paraná 3, para a
7 19ª reunião da CTPLAN, presentes Fabio A. Gallassini (Secretário
8 Executivo do Comitê – ÁGUASPARANÁ), Fabio Leal Oliveira
9 (Presidente do Comitê e representante da SANEPAR), Robert Gordon
10 Hickson (ÁGUASPARANÁ), Maria Glória Genari Pozzobon – IAP
11 TOLEDO), Engª Camila (COBRAPE), Robson Klisiowicz (COBRAPE),
12 Claudiane Moretti (COOPERATIVA LAR) e Enéas Machado
13 (AGUASPARANÁ). O coordenador da CTPLAN, Fabio A. Gallassini
14 (AGUASPARANÁ) abriu a reunião e solicitou a leitura da ATA da 18ª
15 reunião e Maria Glória G. Pozzobon (IAP) se dispôs a fazê-lo. Foram feitas
16 as necessárias correções sendo então a ATA aprovada por todos. Robson
17 (COBRAPE) iniciou a apresentação do produto P05 - Projeções de Cargas
18 Domésticas, Industriais e do Setor Agropecuário, que trata dos cenários
19 futuros. A organização dos dados é feita considerando o limite
20 administrativo e o limite hídrico. Analisando as otto bacias cada vez mais
21 detalhadamente cruzando otto trechos com setores sensitários do IBGE
22 chegando-se às células de análises. A metodologia OLAP (On Line
23 Analytical Process) foi utilizada para o cálculo de vazões e de cargas
24 (inclusive as difusas). As variáveis utilizadas para estimar a carga das
25 atividades foram projeção populacional, saneamento básico, variação do

26 uso do solo, agricultura, pecuária, aqüicultura e indústria. Quanto à
27 possibilidade de lançamentos de efluentes do setor pecuário, Maria Glória
28 (IAP) citou que este é permitido, desde que atendidas as normas vigentes o
29 que exige um tratamento de alto desempenho e tecnologia. Existe
30 atualmente um empreendimento de uma cooperativa que está implantando
31 um sistema deste no município de Juvinópolis, conforme informado por
32 Claudiane (Cooperativa LAR). Robson (COBRAPE) apresentou as
33 projeções dentro cenários para o elemento fósforo o que chamou muito a
34 atenção da Maria Glória (IAP) que sugeriu que esses dados fossem levados
35 o quanto antes ao conhecimento da organização Oeste em
36 Desenvolvimento, movimento de Governança Regional. O Presidente do
37 Comitê da Bacia Paraná 3, Fabio Leal (SANEPAR), representando Renato
38 Mayer Bueno (SANEPAR), imediatamente agendou, para a primeira
39 semana de julho, uma reunião com o presidente do Oeste em
40 Desenvolvimento, Mario Costenaro. Maria Glória (IAP) solicitou
41 permissão para se ausentar devido a outro compromisso assumido
42 anteriormente. Quanto às áreas agricultáveis, a CTPLAN sugeriu que as
43 com declividade superior a 20% não sejam consideradas como área de
44 expansão de agricultura. Robert (AGUASPARANÁ) sugeriu que sejam
45 verificadas “in locu” algumas áreas consideradas inaptas no Plano de
46 Bacia, porque neste mesmo Plano elas aparecem como atual uso agrícola.
47 Nas projeções para a piscicultura a CTPLAN levantou a questão da falta de
48 dados e recomendou que estudos adicionais sejam feitos quando da
49 existência de recursos financeiros advindos da cobrança. Nas projeções das
50 indústrias, setor farmacêutico, ficou a cargo do AGUASPARANÁ obter as
51 coordenadas do novo empreendimento da empresa de fármacos a ser

52 instalado na bacia do Rio Guaçu, linha Floriano, município de Toledo. A
53 CTPLAN, analisando os dados de fósforo quanto ao risco na Bacia,
54 ressaltou que deve ser feito um estudo mais detalhado para determinação
55 do real coeficiente de exportação (quantidade de fósforo que chega
56 efetivamente no curso do rio) para os diferentes usos de solo. Robson
57 (COBRAPE) ressaltou que para a regulação do parâmetro fósforo deverão
58 ser feitos estudos detalhados e investimentos na Bacia, pois a resolução do
59 problema é de grande complexidade. Robson (COBRAPE) finalizou sua
60 apresentação e passou a palavra à Eng^a Camila (COBRAPE) para que
61 fizesse a apresentação introdutória do Produto P06 – Estimativa de Custo
62 Para Redução de Cargas, onde demonstrou a metodologia empregada no
63 estudo. Robert (AGUASPARANÁ) citou que fossem procurados os
64 resultados do trabalho realizado dentro do Parque Nacional do Iguazu pelo
65 convênio entre a antiga Surehma e a agência alemã GTZ, para verificar os
66 níveis de DBO encontrados, haja vista se tratar de um rio que tem sua
67 nascente e foz inteiramente dentro da área do Parque. A Eng^a Camila
68 (COBRAPE) solicitou à CTPLAN a aprovação da metodologia apresentada
69 e todos aprovaram. Feito isso, não havendo nada mais a tratar, eu, Fabio A.
70 Gallassini, coordenador da CTPLAN, lavrou esta ata e deu por encerrada a
71 reunião.